

LÍNGUAS EM CONTATO: SOBRE O PARÂMETRO DO SUJEITO NULO

Onilma Freire dos Santos UFPE

onilma.santos@srs.ifmt.edu.br

Cláudia Roberta Tavares Silva

Para o entendimento das diversas gramáticas de línguas naturais, prevê-se na Gramática Universal (GU) a existência de princípios e parâmetros linguísticos: princípios, iguais para todos os indivíduos da nossa espécie, sendo rígidos para todas as línguas; Parâmetros, fixados pelo falante no processo de aquisição linguística enquanto criança que possuem dois valores de marcação (+ ou -). Após fixado o valor positivo ou negativo do parâmetro, adquire-se a gramática nuclear, que se distinguirá de outras gramáticas. Ao longo dos anos, diversas investigações têm centrado a atenção no chamado Parâmetro do Sujeito Nulo (PSN). Acerca do Português brasileiro, estudos realizados sob o ponto de vista sincrônico e diacrônico apontam para um preenchimento cada vez maior da posição sujeito por sujeitos plenos, ao contrário do que ocorre nas línguas que usam sujeitos nulos (nomeadamente pro) por serem línguas que fixam positivamente o valor do parâmetro (línguas pro-drop) (DUARTE, 1993, 1995, 2003; ROBERTS, 1993; KATO, 2000, KATO; DUARTE, 2003). Neste trabalho, discutiremos brevemente a sintaxe comparativa sob a perspectiva da teoria dos Princípios e Parâmetros de Chomsky, a fim de identificar possíveis interferências de línguas em contato (Português/Espanhol) na fala de nativos residentes no Brasil há, pelo menos, dez anos. A metodologia utilizada é oriunda da sociolinguística, a partir da coleta de dados. Tomando por base o corpus da pesquisa, constituído por 1508 sentenças declarativas finitas, analisamos as propriedades do PSN, partindo da distinção entre línguas pro-drop e línguas não pro-drop. A partir da análise das seguintes variáveis: Posição do sujeito; Tipo de oração; Duplicação de sujeito; Morfologia de flexão verbal, em contextos frásicos.